

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

DISCIPLINA: Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º e 2º Graus

Ano Letivo: \_\_\_\_\_ Carga Horária: \_\_\_\_\_ Nº de Encontros: \_\_\_\_\_

PROFESSOR: \_\_\_\_\_

### PLANO DE CURSO

**EMENTA:** A Política Educacional Brasileira pós 64: a Reforma Universitária, Reforma de Ensino de 1º e 2º Graus; escola - empresa e a formação profissional; medidas complementares das reformas; reorganização da educação não-formal. A escola pública em Goiás: a administração do ensino a nível de unidade escolar, municipal, estadual e federal. Perspectivas de estrutura e funcionamento da escola no contexto atual: democratização e autonomia da escola hoje; política de pessoal e o movimento de valorização do professor.

**JUSTIFICATIVA:** A disciplina EFE se inclui no rol de disciplinas dinâmicas que vêm se ampliando, aprofundando e incorporando a produção do conhecimento mais significativo sobre a educação brasileira, em cada contexto histórico. Seu eixo e suas abordagens ganharam novas perspectivas. Da abordagem de uma escola e ensino genérico caminhou-se para a abordagem de uma escola e ensino concreto na intenção de transformá-los democraticamente. Neste curso, procuraremos inserir a escola e o ensino na leitura histórico-crítica das políticas educacionais em nível mundial, nacional, estadual e municipal. A nova LDB será, também, objeto de estudo ao longo de todo o ano letivo.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução: - Considerações sobre o papel da disciplina EFE na formação de Professores  
- A nova LDB (Lei nº 9394, de 20/12/96): retrospectiva histórica

- **Unidade I - A Nova LDB e as Políticas Educacionais de Ajuste no Brasil e no Mundo**
- A Sociedade Contemporânea: perspectivas e desafios da educação brasileira
- Velhas e Novas Tarefas da Educação (universalização, obrigatoriedade, gratuidade, igualdade, expansão, evasão, repetência, equidade, eficiência, qualidade, competitividade, eficácia, modernização, diversidade etc.)
- Tendências das Reformas Educativas
- As Políticas Educativas do Governo FHC: uma visão panorâmica
- A LDB (conceito, princípios e fins da educação; direito à educação)

#### **Unidade II - A Organização e Estrutura da Educação escolar**

- O Pressuposto da Colaboração no Regime Federativo: a norma e a realidade
- Administração do Sistema Educacional
- Instituições Normativas e Executivas (MEC, CNE, SEE, CEE, SME, CME)
- Estrutura e Organização do Ensino (composição, sistemas, graus, modalidades etc)
- LDB (Organização da Educação Nacional e Níveis e Modalidades de Educação e Ensino)

### **Unidade III - As políticas e as Reformas de Ensino no Brasil de 1930 a 1997:**

#### **Breve Histórico**

- Processo Legislativo
- Educação na Legislação (Constituições, leis etc)
- Políticas, Programas, Planos, Diretrizes, Projetos educacionais
- Políticas Democráticas de Gestão Educacional
- Política de Financiamento e Recursos Financeiros na nova LDB

### **Unidade IV - A organização e Funcionamento da Escola: Projeto Político Pedagógico**

- Organização e Funcionamento administrativo, pedagógico da escola e determinações legais
- Formas de organização do trabalho na escola e sua relação com as trajetórias de alunos (evasão e repetência)
- Propostas de currículo e organização da escola (ciclos, jornada única, escola de tempo integral, autonomia etc.)
- LDB (Níveis e modalidades da Educação e ensino)

### **Unidade V - O Profissional da Educação**

- Situação do pessoal docente
- História da profissão / organização da categoria / profissionalização / profissionalismo / a escola como campo de trabalho / trabalho coletivo
- Políticas de pessoal / carreira / formação / recrutamento / seleção / admissão / direitos e deveres / capacitação em serviço
- LDB (Profissionais da Educação)

### **Unidade VI - O Estado e as Políticas Educacionais: Temas em Debate**

- Reorganização Curricular: Parâmetros Curriculares Nacionais
- Avaliação Institucional: Sist. Nac. de Aval. da Educação Básica (SAEB) e Exame Nacional de Cursos (Provão)
- Financiamento: Percentuais constitucionais, Salário Educação, Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério
- Reforma do Ensino Médio e da Educação Profissional
- Novas Tecnologias e Educação à Distância: TV Escola e Programa de Informática na Educação
- Formas de Gestão Escolar (descentralização, autonomia da escola, projeto pedagógico, Conselho Escolar, Eleição de diretor etc)
- Descentralização e Extensão da Merenda Escolar e Programa Nacional do Livro Didático
- Política de Formação e "Profissionalização do Professorado"
- Educação/ensino especial

## PROCEDIMENTOS

1. Aulas expositivas introdutórias e/ou sintetizadoras
2. Estudos individuais e/ou em grupos, a serem desenvolvidos a partir dos conteúdos estudados
3. Seminários desenvolvidos pelos alunos e coordenados pelo professor
4. Palestras (professores convidados: SINTEGO, SEE, SME, CEE etc)
5. Visita às escolas da rede pública estadual ou municipal
6. Investigação dos temas em debate (Unidade VI do programa)

## AVALIAÇÃO

A verificação da aprendizagem se fará de forma processual, isto é, através dos estudos individuais ou em grupo, participação nos seminários realizados no decorrer do curso, como ainda através de provas bimestrais. Considerar-se-á, ainda, os seguintes aspectos na composição das notas: compromisso, iniciativa, criatividade, assiduidade, interesse / envolvimento.

OBS: No início de cada bimestre será entregue a bibliografia e o detalhamento dos procedimentos de ensino e avaliação.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

DISC.: Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º e 2º Graus - 1997

CURSO: \_\_\_\_\_

PROFESSOR(a): \_\_\_\_\_

**UNIDADE I - A Nova LDB e as Políticas Educacionais de Ajuste no Brasil e no Mundo: Velhas e Novas tarefas da Educação**

**BIBLIOGRAFIA**

**1.1 MÍNIMA**

LDB / Lei nº 9394, de 20/12/96 (Título I, II e III)

PAIVA, Vanilda. O novo paradigma de desenvolvimento: educação, cidadania e trabalho. In: **Educação & Sociedade**, nº 45: 309-326

COSTA, Márcio da. Crise do Estado e crise da educação: influência neoliberal e reforma educacional. In: **Educação & Sociedade**, nº 49: 501-523

MELLO, Guiomar Namó de. O que é possível fazer já: dez opções de políticas e um desafio para os educadores. In: **Cidadania e Competitividade: desafios educacionais do terceiro milênio**. São Paulo: Cortez, 1993

RIBEIRO, Darcy. **A nova lei da educação**. 6p.

\_\_\_\_\_. A nova lei geral da educação. In: **O Popular**. Goiânia, 24/12/96

**1.2 BÁSICA**

NOVOA, Antônio. Tendências das Reformas Educativas na Europa. 7p. (notas tomadas de palestra de Antônio Novoa, Marília -SP, 16/04/96)

OLIVEIRA, João F. Capitalismo, Liberalismo e Educação: o paradigma da eficiência e da qualidade e o paradigma da igualdade. In: **Interação**. Goiânia, UFG. 19(1-2): 21-37, jan./dez. 1995

O Globo. Educação, um problema econômico. 01/12/96

Exame. Investimento sem risco. 17/07/96

Folha de São Paulo. Educação: o direito de saber (suplemento especial). 06/06/93

**1.3 COMPLEMENTAR**

GOMES, Candido Alberto. A educação no mundo pós-guerra fria: o enfoque da educação comparada internacional. In: **Em Aberto**. Brasília, ano 14, nº64, out./dez. 1994

MARTINS, Carlos Estevam. Globalização e democracia. In: **Nação em Revista** nº1 - Fundação Pedroso Horta. Brasília, março/96. p.53-87

FRIGOTTO, Gaudêncio. A formação e profissionalização do educador: novos desafios sócio-econômicos, éticos-políticos e teórico-práticos. 1996. mimeo 20p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

DISC.: Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º e 2º Graus

CURSO: \_\_\_\_\_ ANO LETIVO: 1997

PROF.: JOÃO FERREIRA DE OLIVEIRA

---

UNIDADE II - A Organização e Estrutura da Educação Escolar  
UNIDADE III - As Políticas e as Reformas Educacionais no Brasil  
de 1930 a 1997: Breve Histórico

---

## 1. BIBLIOGRAFIA

### 1.1 MÍNIMA

- BRASIL/MEC. Desenvolvimento da Educação no Brasil. Brasília. 1996. pp. 14-15 e 19-20
- OLIVEIRA, João Ferreira de & Toschi, Mirza Seabra. Os Sistemas de Ensino no Brasil. Goiânia, 1996. Mimeo 9p.
- TOSCHI, Mirza Seabra. A Nova LDB e o Sistema Nacional de Educação: uma questão mal resolvida. Goiânia, 1997. Mimeo 7p.
- \_\_\_\_\_. As Políticas e as Reformas de Ensino no Brasil de 1930 a 1997: Breve Histórico. Goiânia, 1996. Mimeo
- Lei nº 9394/96, de 20/12/96 (Título IV e V)
- Lei nº 9131/95 (Cria e Regulamenta o Conselho Nacional de Educação )
- Constituição Federal de 1988 (Capítulo atualizado referente à educação)

### 1.2 BÁSICA

- SAVIANI, Demerval. Antecedentes Históricos da Nova LDB. In: A Nova Lei da Educação. Campinas - SP, Autores Associados, 1997. pp. 9-34
- \_\_\_\_\_. A Nova LDB: Limites e Perspectivas. pp.189-227
- \_\_\_\_\_. O Contexto de Implantação da Nova LDB e a Estratégia da Resistência Ativa. pp.229-238
- Seminário de Avaliação da LDB. In: Fórum Nacional em Defesa da Escola Pública. 1997. 9p.

### 1.3 COMPLEMENTAR

- BOAVENTURA, Edivaldo M. O Regime Federativo e os Sistemas de Educação. In: Revista Ensaio. Rio de Janeiro. Cesgranrio. 1994.
- GOLDEMBERG, José. O Repensar da Educação no Brasil. In: Estudos Avançados. São Paulo. 7(18). 1993. p.65-137.
- Organização da Educação: Sistemas de Ensino e Entidade Mantenedora (exercícios)
-

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

DISC.: Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º e 2º Graus  
CURSO: \_\_\_\_\_ ANO LETIVO: 1997  
PROF.: JOÃO FERREIRA DE OLIVEIRA

**Unidade IV - A Organização e Funcionamento da Educação Escolar**  
**Unidade V - O profissional da Educação**

## 1. BIBLIOGRAFIA

### 1.1 MÍNIMA

- ARROYO, Miguel. Prática Pedagógica e Currículo. In: **Anais do VIII ENDIPE**, vol. II. Florianópolis, 1996. P.167-172
- ESTEVE, José M. Mudanças Sociais e Função Docente. In: **Profissão Professor**. Lisboa - Portugal, Porto editora Ltda. P.93-122
- ABICALIL, Carlos Augusto. Condições de Trabalho e Carreira Docente. In: **Anais do VII ENDIPE**, vol. II. Florianópolis, 1996. P.407-414
- NÓVOA, Antônio. Prefácio à segunda edição. In: **Profissão Professor**. Lisboa - Portugal, Porto Editora Ltda. P.7-10
- \_\_\_\_\_. O passado e o presente dos professores. In: **Profissão Professor**. Lisboa - Portugal, Porto Editora Ltda. P.13-29

### 1.2 BÁSICA

- NÓVOA, Antônio. Formação de professores e profissão Docente. In: **Os Professores e a sua formação**. Lisboa, Dom Quixote, 1992. P13-31
- LUDKE, Menga. Formação Inicial e construção da Identidade Profissional de professores de 1º Grau. In: **Anais do VIII ENDIPE**, vol. II. Florianópolis, 1996. p.311-319
- Lei nº 12.361, de 25/05/94 (Estatuto do Pessoal do Magistério Público Estadual)
- Lei nº 7399, de 23/12/94 (Plano de Carreira dos Servidores do Magistério Público do Município de Goiânia)
- Lei nº 9394, de 20/12/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional)

### 1.3 COMPLEMENTAR

- WEBER, Silke. O público, o privado e qualidade da educação pública. In: **Cadernos Cedes 25**. Campinas, SP., 1991. P27-43
- CUNHA, Luiz A. Educação Pública: os limites do estatal e do privado. In: **Política educacional: impasses e alternativas**. São Paulo: Cortez, 1995

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

DISC.: Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º e 2º Graus  
CURSO: \_\_\_\_\_ ANO LETIVO: 1997  
PROF.: JOÃO FERREIRA DE OLIVEIRA

Unidade VI - O Estado e as Políticas Educacionais: Temas em Debate

**1) A Educação Infantil e o Ensino Fundamental**

- LAMBERTI, Anna M. Políticas, Diretrizes e Metas para Educação. Brasília, MEC/Secretaria de Educação Fundamental, 1997. Mimeo 20p.  
BRASIL MEC. Desenvolvimento da educação no Brasil. Brasília. 1996. P.21-29. TV Executiva/MEC (Ensino Fundamental)  
UNESCO. Os quatro pilares da educação. In: Educação: um tesouro a descobrir. UNESCO, 1996. P.77-88

**2) A Formação e Profissionalização do Professor**

- GATTI, Bernadete. Análises com vistas a um referencial para políticas de formação de professores para o ensino básico. São Paulo: PUC/Fundação Carlos Chagas, set./1996. Mimeo 99p.  
BRASIL/MEC. Desenvolvimento da Educação no Brasil. Brasília, MEC, 1996. P.53-56.  
NÓVOA, Antônio. O passado e o presente dos professores. In: Profissão Professor. Portugal, Porto Editora, 1992. p.13-33  
Parecer n.4/97 do Conselho Nacional de Educação (Programa especial de formação de professores para o 1º e 2º graus de ensino - Esquema I)

**3) Parâmetros Curriculares Nacionais**

- BRASIL/MEC. Parâmetros curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental: Documento Introdutório (Versão Preliminar). Brasília, MEC, nov./95. 37p.  
NOVA ESCOLA. Currículo: um pacote de novidades. Março de 1996. P.49-51.  
ISTO É. Vazio na Lousa. 28/02/1996. P.64-66.  
CURY, Carlos R. J. Os Parâmetros Curriculares Nacionais e o ensino fundamental. In: revista Brasileira de educação. São Paulo, ANPED, n.02, maio/ jun./ ago./1996. P.4-17.  
ANPED - Associação de Pós-Graduação em educação. Parecer da ANPED sobre os Parâmetros curriculares Nacionais. São Paulo, ANPED, n.02, ago./1996. p.85-92  
Parecer 03/97 do CNE (Parâmetros Curriculares Nacionais)

**4) Avaliação Institucional no Brasil: Sistema Nacional de Avaliação da**

- Educação Básica(SAEB), Exame Nacional de Cursos (Provão) e Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM)  
Instituto Herbert Levy. Ensino Fundamental & Competitividade Empresarial: uma proposta para a ação do governo. São Paulo, IHL, 1994. P.45-53.  
Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Relatório Executivo e Avaliação da Aprendizagem. Brasília: IPEA, 1992. P.1-9 e 31-45.  
BRASIL/MEC. Portaria n.249, de 18/03/96 (Exame Nacional de Cursos)  
BRASIL/MEC. Exame Nacional de Cursos. Brasília, 1996.

BRASIL MEC. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica - 1993. Brasília, 1995.  
BRASIL MEC. Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Básico - 1995. Brasília,  
fev. 96  
BRASIL MEC. Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM). Brasília, 1997  
FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS. SAEB 95 (Versão Preliminar). Fev. 96  
Lei n.9131, de 24.11.95

#### **5) Reforma do Ensino Médio e da Educação Profissional**

TV Executiva MEC - 1997 (ensino médio e educação profissional)  
MEC SEMTEC. Reforma do Ensino Médio. Brasília, 1997. P.01-19.  
Decreto n 2208/97 (Educação Profissional)  
KUNZNER, Acacia Z. O ensino médio no contexto das políticas públicas de  
educação no Brasil. In: Revista brasileira de educação - ANPEd,  
jan./fev./abr/1997, n.4. p.77-95  
MACHADO, Lucília R. de S. Educação Básica. Empregabilidade e Competência.  
Mimeo 15p.

#### **6) Gestão Democrática e Projeto Pedagógico da Escola**

FONSECA, Dirce M. Gestão e Educação. In: Universidade e Sociedade. Ano IV  
n7, jun.94. p.45-9  
MENESES, Mindé B. Secretaria Municipal de educação de Goiânia. In:  
Universidade e sociedade. Ano IV. N.7, jun.94. p.57-60  
PARO, H. Vitor. Gestão da escola pública: alguns fundamentos. In: Revista  
Educação em Revista. Goiânia, SINTEGO, 1996. P.6-9.  
BRASIL/MEC. O projeto pedagógico da escola. In: Caderno Educação Básica -  
Atualidades pedagógicas. Brasília, MEC/FNUAP. P.1-51  
BRASIL/MEC. SAEB/95 (Gestão Escolar). P.37-63.

#### **7) Financiamento da Educação**

MOLEVADE, João. Educação Pública no Brasil: Contos & Descontos. Ceilândia-  
DF.: Idéa Editora, 1997. P.46-50; p.60-68.  
Lei n.9394/96 (LDB - Recursos Financeiros)  
Lei n.9424/96 (Fundo de Manutenção do Ensino Fundamental e Valorização do  
Magistério).  
FOLHA DE SÃO PAULO. FHC propõe um gasto mínimo de R\$ 33 com aluno de  
1º grau. 03/09/95.  
GOMES, Alberto C. Os caminhos e descaminhos dos recursos financeiros em  
educação. In: REBEP. Brasília, v.181. 1994. p.9-32

#### **8) Livro Didático e Merenda Escolar**

BRASIL/MEC. Relatório de atividades do ano de 1995. (Programa nacional do  
Livro didático, programa nacional de alimentação escolar e programa  
comunidade Solidária)  
OBS: levantar outros textos?

#### **9) Reforma do Ensino Superior**

SGUISSARDI, V. e SILVA, J. dos R. Reforma do Estado e Reforma de Educação  
Superior no Brasil. In: Avaliação universitária em questão: reformas do Estado  
e de educação superior. Campinas, SP: Autores Associados, 1997. P.7-39



- DOURADO, Luiz F. Expansão e Interiorização do ensino superior em Goiás nos anos 80: a política de privatização do público. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997. (Tese Doutorado)
- LIMA, Licínio C. O paradigma da educação contábil: políticas educativas e perspectivas gerencialistas no ensino superior em Portugal. In: Revista brasileira de educação - ANPEd, jan./fev./abr/ 1997, n.4. p.43-59.
- DURHAM, Eunice R. A política para o ensino superior brasileiro ante o desafio do novo século. 1997. Mimeo  
TV Executiva/MEC - 1997 (Ensino Superior)

**10) Educação à Distância: TV Escola e Programa de Informatização das Escolas**  
TV Executiva/MEC. TV Escola. 1996

- NETO, Francisco José da S.L. Educação/ensino à Distância: questões atuais e perspectivas. Rio de Janeiro, 1995. Mimeo 7.
- GUSSO, Divonzir Artur. Educação à Distância: Instrumento para quê?. Brasília, INEP/MEC, Série Documental: estudos de Políticas Públicas, n.2. ago./1993. p.9-13.
- MATA, Maria L. Revolução tecnológica e educação: perspectivas da educação à distância. In: Tecnologia educacional - v.21 (104) - jan./fev. 1992. p.18-23.
- NOGUERA, Luiz L. Educação à Distância. S/d. Mimeo.
- BRASIL/MEC. Programa Nacional de Educação à Distância. Brasília, MEC, abr./1996.
- NUNES, Ivônio B. Educação à Distância e o mundo do trabalho. In: Tecnologia educacional. V.21(107), jan./ago./1992.

**11) Educação de Jovens e Adultos**

- BEISIEGEL, Celso de Rui. Considerações sobre a política da União para a educação de jovens e adultos analfabetos. In: Revista Brasileira de Educação, nº4, jan/fev/mar/abr 1997. P.26-34
- NUNES, Clarine. Uma história da educação de adultos no Brasil. In: Cadernos ESSE. P.104-107
- BRASIL/MEC. Desenvolvimento da Educação no Brasil. Brasília, 1996. P.47-48
- HADDAD, Sérgio e PIERRO, Maria Clara Di. Diretrizes de Política Nacional de Educação de jovens e adultos - consolidação de documentos 1985 - 1994. São Paulo, ago/94. P.01-21

**12) Educação Especial**

- BRASIL/MEC. Desenvolvimento da Educação no Brasil. Brasília, 1996. P.44-46
- BRASIL/MEC. Política Nacional de Educação Especial. Brasília, MEC/SEESP, 1994. P.01-66.
- MAZZOTA, Marcos J.S. Educação Especial no Brasil: História e Políticas Públicas. Cortez editora, 1996. P.67-132.

\_\_\_\_\_. *O ensino noturno-o desafio inadiável. (mimeo). FE/UFG.*

FURLANI, Lúcia Maria Teixeira. *Autoridade do professor - meta, mito ou nada disso?.* São Paulo: Cortez, 1991.

GUITMARÃES, Válter Soares. *A capacitação docente em serviço: intenções e resultados.* Goiânia, UFG, 1992. Dissertação de Mestrado.

LIBÂNEO, José Carlos. *Fundamentos teóricos e práticos do trabalho docente. Estudo introdutório.* Tese de Doutorado. São Paulo, PUC, 1990.

\_\_\_\_\_. *Democratização da Escola Pública,* São Paulo: Loyola, 1993.

MORFIRA, Marco Antônio. *Ensino e aprendizagem. Enfoques teóricos.* São Paulo: Moraes, 1985.

OLIVEIRA, Maria Rita Neto. *A reconstrução da Didática: elementos teórico-metodológicos.* Campinas: Papirus, 1992.

SOUZA, Ruth Catarina C. R. *Formação profissional: uma reflexão.* Comunicado no Seminário Internacional sobre comunicação social para o desenvolvimento, Ministério da Informação, DRI, PNUD, UNESCO, Maputo, 1991.

VEIGA, Ilma Alencastro. *A prática pedagógica do professor de Didática.* Campinas, Papirus, 1989.

VIANNA, Ilca Oliveira de Almeida. *Planejamento participativo na escola.* São Paulo, EPU, 1986.

WACHOWICZ, Lilian Anna. *O Método dialético na Didática.* Campinas: Papirus, 1991.

#### Revistas e Periódicos:

- Em Aberto
- Educação e Realidade
- Revista da ANDE
- Presença Pedagógica
- Cadernos de Pesquisa
- ANAIS do VII ENDIPE
- Educação e Sociedade
- Séric Idéias
- Revista do Professor
- AMAE Educando